

PEDAGOGIA EMPRESARIAL: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA PROFISSÃO

Priscila Hameze Pinto; Thatiane Santos Ruas.

FACULDADE DE MINAS, BELO HORIZONTE – FAMINAS-BH, p.r.i_bh@hotmail.com;

thati.santos.ruas@gmail.com

Introdução

O presente estudo é fruto de pesquisas bibliográficas realizadas na disciplina “Trabalho Interdisciplinar Supervisionado” do curso de Pedagogia da Faminas-BH no primeiro semestre de 2017, cuja temática central referiu-se à identidade do/a profissional pedagogo/a em diversos contextos de atuação. Nesse contexto, destaca-se a atuação do/a pedagogo/a em espaços não escolares, especialmente em empresas, considerando as perspectivas e desafios do referido profissional nesse campo de atuação. Para tanto, traçou-se como objetivos: a) identificar os campos de atuação do/a pedagogo/a, no sentido de contextualizar a Pedagogia Empresarial; b) conhecer os principais setores de atuação do/a pedagogo/a nas empresas; c) compreender algumas perspectivas e alguns desafios do/a pedagogo/a no que se refere ao trabalho em empresas.

Nesse sentido, é importante ressaltar que o contexto socioeconômico que se apresentou na segunda metade do século XX, especialmente a partir da década de 1970, ficou marcado pelas diversas transformações no sistema capitalista, causando uma necessidade de mudanças no processo de reorganização produtiva empresarial, o que trouxe a necessidade da valorização do desenvolvimento do quadro de pessoal das empresas. Essa reorganização só se tornou possível graças à reestruturação dos mercados internos e externos dos países, sendo a globalização um processo importante que desencadeou mudanças nas relações de consumo e comportamento das pessoas (ALMEIDA, 2006).

Nessa direção, Chiavenato (2010, p.7) afirma que com a globalização dos negócios, o desenvolvimento tecnológico, o forte impacto da mudança e o intenso movimento pela qualidade e produtividade, surge a constatação de que, na maioria das organizações, a principal vantagem competitiva das empresas decorre das pessoas que nelas trabalham. A colocação da referida autora, evidencia que as pessoas são vistas como a esfera básica da organização, sendo um diferencial no mundo globalizado. É nesse contexto que emerge a possibilidade de se ter um/a pedagogo/a atuando no ambiente empresarial, pois surge a necessidade dos trabalhadores incorporarem saberes teóricos, práticos e, sobretudo, procedimentais e atitudinais, que possam ser usados em benefício da empresa.

Embora tenha surgido esse novo cenário para atuação do/a pedagogo/as, convivemos ainda muito pouco com a visão de uma pedagogia inserida fora do ambiente escolar, pois a referência é a sala de aula, ou seja, a educação formal. Essa visão tem sido desconstruída no sentido de pensarmos em um/a profissional capacitado/a para atuar além de espaços escolares, todavia, a vida escolar, a educação formal não deixa de ser um foco importante para o/a pedagogo/a, mas deixa de ser único. (OLIVEIRA, 2004).

Nessa perspectiva, Libâneo (1999, p. 116) acrescenta que

É quase unânime entre os estudiosos, hoje, o entendimento de que as práticas educativas estendem-se às mais variadas instâncias da vida social, não se restringindo, portanto, à escola e muito menos à docência, embora estas devam ser a referência da formação do pedagogo escolar. Sendo assim, o campo de atuação do profissional formado em pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade. Em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma pedagogia.

É importante ressaltar que curso de Pedagogia no Brasil passou, antes de chegar ao que é hoje, por três regulamentações: em 1939, em 1962 e em 1969, momentos esses em que foram apresentados um currículo mínimo como referência nacional. Somente em 1996, o currículo mínimo deixou de existir, dando lugar às diretrizes curriculares para as diferentes licenciaturas, como salienta Saviani (2012, p.49).

Mais tarde, com a aprovação da Resolução CNE/CP 01 de 15 de maio de 2006, foi instituído o documento que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. O documento esclarece que “A formação do licenciado em Pedagogia fundamenta-se no trabalho pedagógico realizado em âmbitos escolares e não escolares” (BRASIL, 2006, p.2).

Após estas mudanças e com a necessidade de se acompanhar o mundo globalizado e fortemente competitivo, as empresas não são mais determinadas exclusivamente pelos recursos materiais, mas principalmente pelas pessoas. É nesse contexto que emerge a possibilidade de se ter um pedagogo atuando no ambiente empresarial, tendo como competências, as habilidades e as atitudes consideradas como indispensáveis e necessários à melhoria da produtividade. (RIBEIRO, 2010.)

Desse modo, entende-se que o tema desse estudo é de grande relevância para o campo da educação, tendo em vista o vasto leque de possibilidades de atuação do/a pedagogo/a, sendo um deles os espaços não escolares, em destaque o trabalho do/a pedagogo/a em empresas de vários ramos, uma vez que poderá trazer contribuições com reflexões, análises e sugestões para um campo de estudos que apresenta lacunas ainda não totalmente excedidas.

Metodologia

Para o desenvolvimento da investigação utilizou-se como base a pesquisa de cunho exploratório, ou seja, aquela que busca constatar algo num organismo ou num fenômeno (GIL, 2011), com ênfase na abordagem qualitativa, sem desprezar a dimensão quantitativa, isto, porque ela “(...) não admite visões isoladas, parceladas, estanques. Ela se desenvolve em interação dinâmica retroalimentando-se, reformulando-se constantemente” (TRIVIÑOS, 1987, p. 137). Nesse sentido, Oliveira (2008, p. 60) complementa que a pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como o estudo detalhado de um determinado fato, objeto, grupo de pessoas ou ator social, e fenômenos da realidade. Desse modo, o procedimento escolhido foi a pesquisa bibliográfica, a partir de livros, artigos científicos disponibilizados em meios físicos e digitais, com intuito de alcançar os objetivos propostos.

Resultados e Discussão

A Pedagogia possui competências bem enraizadas em um aspecto de desenvolvimento da pessoa humana, com todas essas habilidades que o pedagogo possui, é simplório definir seu papel somente no âmbito escolar, visto que, a Educação se dá em todo o processo vital do ser humano, com ênfase em relacionamento interpessoal e intrapessoal e também, em suas atividades profissionais.

Libâneo (2001) define duas esferas de ação educativa na prática do/a pedagogo/a, quais sejam, a escolar e a educação não escolar:

O pedagogo (escolar ou não) seria considerado um profissional especializado em estudos e ações relacionados com a ciência pedagógica, pesquisa pedagógica e problemática educativa, abordando o fenômeno educativo em sua multidimensionalidade. Nesse sentido, o curso de Pedagogia ofereceria formação teórica, científica e técnica para sua atuação em diferentes setores de atividades: nos níveis centrais e intermediários do sistema de ensino, como por exemplo, na escola, nas atividades fora do setor escolar e dentro das empresas em atividades ligadas a formação e capacitação de pessoas.

Nesse contexto, percebe-se uma amplitude de suas dimensões, possibilitando o/a pedagogo/a atuar em diversos tipos de instituições escolares ou não, por sua amplitude em competências, de uma forma geral, podendo ser um grande colaborador em questões que envolvam aprendizagem, relacionamento e no desenvolvimento de competências e muitas outras funções, por ser um profissional extremamente multifuncional.

No que tange a atuação do/a pedagogo/a no cenário empresarial, nota-se a procura de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem, apropriação de conhecimentos, tendo como alvo principal gerar mudanças no comportamento das pessoas de modo que estas melhorem tanto a qualidade da sua atuação profissional quanto pessoal. Em função de toda a mudança, ocorre à necessidade do pedagogo se tornar uma pessoa crítica e

visionária capaz de se adaptar a mudanças, mais flexível, e que contribua efetivamente para o processo empresarial (RIBEIRO, 2003).

Vale destacar que o termo Pedagogia Empresarial foi empregado pela primeira vez no início da década de 1980 pela professora Maria Luiza Marins Holtz para designar todas as atividades que envolviam cursos, projetos e programas de treinamento e desenvolvimento de pessoas que trabalhavam dentro das empresas, visando a todos os processos de planejamento e rendimento das atividades que são desenvolvidas pelos colaboradores.

As empresas que antes tinham como foco principal as tarefas e métodos antigos, foram dando importância a abordagem centrada especificamente no grupo social. Em um modelo mais tradicional adotado pelas empresas, o que estava em destaque era a obtenção de habilidades exclusivamente técnicas, mas ocorreram transformações no discurso e na prática, o que interferiu de maneira positiva nas mudanças do/a trabalhador/a, pois a partir desse momento são enfatizadas a criatividade, competência, subjetividade, o trabalho em grupo e a capacidade de comunicar-se nas empresas, entre outras coisas. Nessa direção Ávila (2005) destaca que

Se antes a lógica predominante era a especialização, centralização e autocracia, agora transferem a formação global, descentralização e democracia. Se antes, a formação deveria levar o profissional a “aprender a fazer” e “aprender a aprender”, agora, o importante passa a ser o “aprender a pensar”, pois uma mente pensante é capaz de aprender e também fazer. Desta forma vai se modelando a construção do novo discurso pedagógico. (ÁVILA, 2005, p. 48)

Na mesma perspectiva Ribeiro (2003, p.10) salienta que “A pedagogia empresarial se ocupa basicamente com os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atitudes diagnosticadas como indispensáveis e necessárias à melhoria da produtividade”. Desse modo, entende-se que o papel do/a pedagogo/a é imprescindível na área organizacional, visto que esse/a profissional deve possuir, em sua essência de formação e prática, o compromisso em mediar à construção do conhecimento.

Cita-se, como exemplo de atuação do/a pedagogo/a empresarial, as empresas de educação corporativa ou em empresas particulares, com foco, normalmente, no direcionamento e na elaboração de programas instrucionais ou diretrizes didáticas. Essa ação educativa pode ser resumida em três competências básicas, quais sejam, a de planejar a aprendizagem, facilitar a aprendizagem e avaliar a aprendizagem. Além disso, o/a pedagogo/a empresarial tem abertura para executar seu ofício no âmbito da seleção de pessoal, de entrevistas, na aplicação de testes de conhecimentos ou de capacidade, testes psicológicos e de personalidades, lembrando que esse último é feito em parceria com o/a psicólogo/a. Vale lembrar que essas atuações devem ocorrer de forma a corresponder às necessidades levantadas e que sejam programadas e executadas com a colaboração dos demais profissionais da empresa. Ainda, em seu campo de

atuação, o/a profissional pode trabalhar em atividades de formação de liderança e equipes que leve em conta os valores do indivíduo, colocando-o na condição de sujeito importante na composição da empresa e da sociedade. Para tanto, é necessário que o/a profissional demonstre conhecimentos de diversas áreas de conhecimento, como psicologia, sociologia, política, história, antropologia, filosofia, entre tantas outras, além do seu campo específico que é o pedagógico.

Nesse sentido, Libâneo (2001) também nos apresenta as diversas funções que podem ser desempenhadas nas empresas por um/a pedagogo/a, como atuar na área de Recursos Humanos em setores como: Desenvolvimento e Treinamento, Recrutamento e Seleção, Desenvolvimento Gerenciado. Embora se afirme que, devido à sua formação, o ponto forte desses/as profissionais seja o treinamento, eles atuam em várias frentes, como recrutamento, seleção e contratação. De forma geral, pode ser denominado de Analista de Recursos Humanos, ou Consultor/a de Recursos Humanos, como é mais conhecido, fazendo parte de um grupo do qual fazem parte também, o/a Psicólogo/a e o/a Administrador/a de Recursos Humanos. Geralmente os/as pedagogos/as são responsáveis pelo programa de integração de novos funcionários, ficando com ele/ela a responsabilidade de veicular, nos primeiros momentos do/a empregado/a recém-chegado/a à empresa, passar para o novo funcionário todas as informações que precisam saber sobre a organização e sobre a atividade que irá desenvolver.

Sendo assim a Pedagogia Empresarial visa agir em direção a realização de ideais e objetivos definidos, no trabalho de provocar mudanças no comportamento das pessoas adequando-as às necessidades da empresa onde trabalha. Para a Empresa conseguir as mudanças desejadas no comportamento das pessoas, os meios utilizados têm que ser adequados aos seus objetivos e ideais.

Nesse contexto, Greco (2005) sinaliza que esse novo/a pedagogo/a precisa atuar em sintonia com os outros profissionais de gestão, para, assim, ser possível elaborar e consolidar planos, projetos e ações que visem colaborar para a melhoria da atuação dos/as funcionários/as, bem como para melhorar o desempenho/produzitividade da empresa.

Conclusões

Os estudos mostraram que a Pedagogia é um campo que agrega conhecimentos vastos que abrangem espaços escolares formais e espaços não escolares, como empresas, organizações não governamentais, hospitais, enfim, instituições diversas. Normalmente, a atuação do/a pedagogo/a é requisitada por organizações que tem como foco o desenvolvimento de pessoas para alcançar sucesso de seus negócios. Para que o trabalho de desenvolvimento de pessoas

ocorra de forma satisfatória, o/a pedagogo/a deve possuir uma formação interdisciplinar, para compreensão dos problemas da empresa de forma ampla e específica e assertividade do planejamento e da execução de ações, ou seja, é necessário conhecer e saber articular na prática conhecimentos diversos para alcance dos objetivos traçados. Além disso, outro fator importante a ser enfatizado diz respeito ao trabalho multiprofissional, ou seja, o trabalho coletivo, em que se envolvem diversos profissionais, especialmente os que desempenham funções de gestão, para desenvolvimento das atividades. Sobre esse aspecto, o/a pedagogo/a, normalmente, possui um perfil adequado, haja vista que a gestão e o trabalho coletivo multiprofissional faz parte de sua formação pedagógica. Conclui-se, portanto, que há perspectivas positivas e promissoras para os/as pedagogos/as que visam a atuação em empresas, mas, possivelmente alguns desafios podem ocorrer, como o pouco reconhecimento desse/a profissional pelas empresas, os conflitos entre profissionais que desempenham funções similares, entre outros, que não diminuem as possibilidades de atuação desses/as profissionais.

Referências

- ALMEIDA, Marcus Garcia de. **Pedagogia empresarial: saberes, práticas e referências**. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.
- ÁVILA, Rebeca Contrera. Pedagogia Empresarial no Brasil: Uma Reflexão Sobre os Condicionantes Históricos. **Revista Symposium**. Faculdades Integradas Adventistas, Minas Gerais, 2º semestre 2005, Vol. 2 n° 2.
- BRASIL. Resolução CNE/CP 1/2006. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3. Ed. São Paulo: Elsevier, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- GRECO, Myriam Glória. **O pedagogo empresarial**. Rio de Janeiro: Universidade Veiga de Almeida, 2005.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos: inquietação e buscas**. Texto de conferência escrito para o 2º encontro Cearense de Educadores, promovido pelo OfinArtes – Centro de Acessória Pedagógica, Fortaleza, 1999.
- LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- OLIVEIRA, Maria Edna Sabina de. O pedagogo em espaços não escolares. **Revista acadêmica Alfa**. v 1 n 1. Maio/outubro, 2004.
- SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. Rio de Janeiro: Wak, 2010.
- RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia Empresarial : atuação do pedagogo na empresa**. Rio de Janeiro: Wak, 2003.
- TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais e a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.